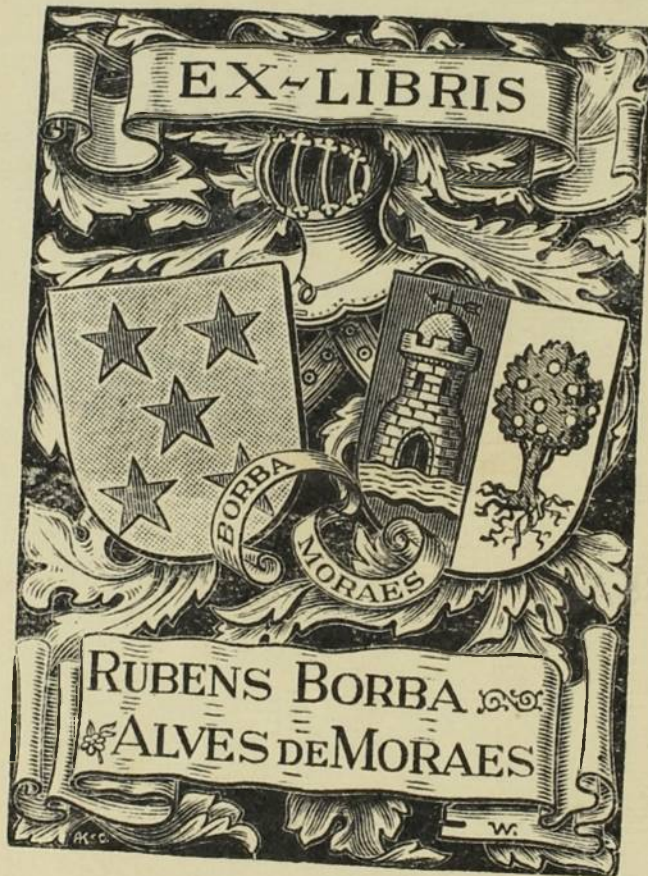


SECÇÃO GRAFICA

Departamento de Cultura

Restaurado e Encadernado

em 20 / 12 / 1939



Je ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

6 autor de Jose Saldaña en Gum.

DUAS

PALAVRAS IMPARCIAES

SOBRE

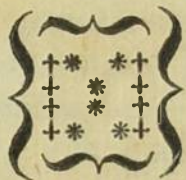
O TERCEIRO PARTIDO

E

O Snr. Bernardo Pereira de Vasconcellos.

POR

J. S. G.



CIDADE DE CAMPOS.

NA TYP. PATRIOTICA DE PARAHYBA, E C.^a
Rua do Conselho N.º 94.

1835.

DUAS

PALAVRAS IMPRIMIDAS

FORTE

O PROPRIO PARTIDO

O Sr. Bernardo Pereira de Vasconcelos

FORTE

M. G.



CIDADE DE CAMPOS.

IMPRIMIA PATRONICA DE PARANIBA, E. C.
1500 do Conselho N. 22

1835

AO LEITOR.

*La nature féconde en bizarres portraits,
 Dans chaque àme est marquée à de différens traits.
 Un geste la découvre, un rien la fait paraître ;
 Mais tout esprit n'a pas des yeux pour les connaître.*

.....

TANTI MIHI NON SIT OPACI.

OMNIS ARENA TAGY QUODQUE IN MARE VOLVITUR
 AURUM.

Juv. sat. 3.^a

Em tempos graves, e calamitosos o silencio da opinião repugna a hum leal filho da patria. A difficuldade dos publicos negocios impede a reserva, e destróe o escrupulo. O homem corajoso, em conflicto semelhante, nem duvida, denodado, proclamar essa opinião, nem deixa de revendicar, como propria a parte funesta, ou feliz das alternativas do porvir. Em casos taes preenche-se hum dever de consciencia, e de convicção: a intenção he o unico titulo, o leitor, que a aprecie.

Profundamente entregue ás inspirações da nossa alma, e aos conselhos da nossa rasão, huma, e outra fizerão emmudecer a nossa susceptibilidade pessoal, e vencerão a nossa repugnancia.

Homem de honra, e de consciencia, de progressos, e de civilisação não deixaremos de preencher hum dever sempre que a necessidade, e os interesses da patria nol-o impuzer, nem consentiremos, quanto isso dependa de nós que os inimigos do nosso paiz applaudão com as mãos, a desunião que vai grassando entre homens que sempre se estimarão, pertencerão ao mesmo credo, arrostarão os mesmos perigos, e se endereçarão ao mesmo fim.

Cumpria dizer alguma cousa sobre o terceiro partido: não hesitámos em fazer sinceros esforços, para evitar, que o Sr. Vasconcellos traçasse, no Brasil, o circulo de Popilio; e oppor-mos-nos a que fossem reprimidos, e abucanhados os grandes interesses nacionaes sob o vão, e extravagante pretexto de sonoros palavrões de gloria e de falso ponto de honra, que tarde, ou cedo se traduzem em decepções, e em pesares.

Não sabemos a que seducções de popularidade obedecerião os

propaladores, e o criador do terceiro partido: não sendo nós indifferente a esse testemunho de publica benevolencia, comtudo hum pensamento interior nos adverte, que he bem ephemera e bem enganadora toda a popularidade, que exige o sacrificio de huma profunda convicção, ou o abandonno dos verdadeiros interesses do paiz.

Fomos sempre entusiasta dos talentos do Sr. Vasconcellos: seus serviços prodigalisados em prol do Brasil forão por muitos annos huma escóla de patriotismo desinteressado, e esclarecido: havendo modificado os seus principios, ser-nos-ha permittido esmerilhar a sua conducta, como homem publico: criador de huma regencia, que hia infringir todas as leis da associação, temos, que nos será licito refutal-o, e desmoronar o seu fragil edificio, e depositando com franqueza a nossa opinião, no tribunal da justiça, e da imparcialidade, sem prevenções, devorado pelo desejo de ser util ao nosso paiz; sem compromettimento, como sem nexo de partido; amoroso das nossas liberdades, e quiçá embalado pelas illusões que são o seu prestigio; nem calaremos o que fôr dictado por huma rasão fria, e reflectida; nem pouparemos o varão excellente, e imperturbavel.

Diremos delle, e dos seus

Mihi Galba, Otho, Vitellius nec beneficio, nec injuria cogniti.

TAC. HIST. LIB. I.º

*La noisneur masque en vain le poison qu'elle verse,
Tout se sait tôt ou tard, et la verité perce.*

.....

O Campo do journalismo, no Rio de Janeiro, tem sido ultimamente occupado com a propagação, e regeição de huma medida, que, em verdade, abalou em principio algumas convicções, desvairou alguns espiritos indecisos, e por ventura indignou, e escandalisou muitos patriotas, aliás sinceros defensores da monarchia americana, e mormente reconhecidos, e estrenuos sustentadores do nosso codigo fundamental, e do acto addiccional recentemente promulgado.

Esta medida arteiramente concebida pela ambição despeitada, espirito turbulento, e egoista de hum illustre parlamentar, lançada a terreiro, afim de que sobre ella se pronunciasse previa, e competentemente o espirito publico, desceo da mente do abalissado deputado, escudado sob o augusto nome de huma joven, e innocente Princeza, e fortemente sustentada por os talentos, e argucias de hum individuo a quem tem applaudido, e feito côro alguns miseros satellites, que sempre flexiveis, recebem a direcção de huma influencia maior.

Admira, e espanta sobre modo, que o Sr. Vasconcellos (a quem se tem attribuido a redacção especial do sette d'Abril em todo este negocio) tivesse admittido, em hum tão breve espaço, huma transicção tão manifesta, tão plena, e tão pouco honrosa nos seus principios, nas suas idéas, e opiniões; e que havendo sido, em todo o decurso de sua carreira politica parlamentar, hum denodado apostolo das doutrinas progressivas, e das theorias exageradas dos publicistas do passado, e presente seculo, em poucos mezes se transformasse, no mesmo recincho, na presença dos mesmos homens, ainda em frente dos acontecimentos, que propriamente concitára, em hum verdadeiro apostata, e negasse os principios, que outr'ora professára com tanta energia, e de huma maneira, que tanto o accreditára!

Crêmos, que os leitores comprehenderão promptamente, que alludimos á celebre dispensa de alguns annos na idade da Serenissima Princeza a Senhora D. Januaria, afim de que declarada maior por hum acto legislativo excepcional, se lhe devolva a regencia do Imperio, na menoridade do Sr. D. Pedro 2.º

Sendo esta proposição de alta, e sublimada importancia, e de transcendente, elevada cathegoria, cumpre, que procuremos (tanto, quanto nos for possivel, longe da acção central, e immediata dos grandes movimentos politicos) quaes as causas, que pode-la-hão ter produsido: se poderemos comprehender a necessidade em o numero dellas: quaes as consequencias provaveis de sua adopção: e finalmente juntar-lhes-hemos algumas considerações, deduzidas das ultimas publicações da Corte, da situação melindrosa, e especialissima dos negocios nacionaes, e que puderem ser suggeridas por o nosso juiso, acanhado sim, mas reflexivo, e prudencial.

He do alcance de qualquer commum intelligencia, que a organização do terceiro partido tinha por fitto ferir profundamente o pacto social, e as reformas decretadas. A medida brusca, precipitada, e incoherente de se dispensarem artigos explicitos, fundamentaes, e constitucionaes da nossa magna lei a troco de huma disposição ordinaria preterindo-se todas as formalidades ali consignadas, méro arbitrio de huma capacidade caprichosa, ingrata, e vulneravel, era incontestavelmente hum acto revolucionario, era hum positivo, e terminante golpe de estado, e hum grande abuso de confiança, e de popularidade grangeada.

O Sr. Vasconcellos só poderia ser impellido a conceber hum tal desacerto, ou por motivos de publico interesse, ou para satisfazer a sua ambição mallograda. Examinemos huma, e outra cousa, e decidamos.

Contemplada com a devida sisudeza e circunspecção a situação critica e novissima dos nossos negocios; pesadas as circunstancias imperiosas, que nos trouxerão o fatal desmoronamento da baze prudente, e moderada, que sustentára por quatro annos, com gloria, e proveito do paiz, o edificio da publica estabelidade, e da prosperidade nacional; examinando-se com toda a imparcialidade, e despida de preconceitos, e de prevenções, qual seria o meio mais conveniente, e mais prompto, e de cuja execução pudesse depender a tranquillidade geral do espirito publico, fazendo cessar esse estado provisório, que tanto mortifica, e trabalha a nossa sociedade, seguramente só em extrema urgencia, em estado permanente de crise, e de revolução, consentiriamos, que se infringissem, e se postergassem as leis constitutivas da associação, se compromettesse o credito, e a dignidade do Brasil.

Não nos occorre huma unica circumstancia, huma só circumstancia ponderosa, que possa desculpar a concepção do terceiro partido. Nem o argumento arrastado do que se praticára em Portugal, em conjunctura, que se suppõe identica, he procedente, e consentaneo com a nossa posição, e situação politica: nem temos por convincentes as razões expendidas, de que com aquella medida, dando-se hum centro mais monarchico, e mais magestático á gerencia da administração social, no Brasil, se evitarão os grandes embates, produzidos com a eleição de hum regente quatriennial, occasião, em que sempre fluctúa a opinião publica, se compromettem muitos interesses, e pode perigar a causa da ordem.

Deixando de parte a puridade supposta do primeiro argumento, ao qual a Aurora já respondeo com força de raciocinio, e sufficiente deducção logica, diremos, quanto ao receio de repetidas eleições, e com especialidade da do Chefe supremo do Estado, que nem são tão communs, e immediatos os perigos do exercicio desse primeiro poder, nem se pode ter por sincera a opinião que sobre assumpto tal emittem os apologistas do terceiro partido.

Em verdade a eleição, que he a primeira garantia do governo, representativo, hum elemento constitutivo da vida de hum povo livre, e a condição *sine qua non* de hum verdadeiro systema de liberdade, he principio, que se encontra proclamado, e sustentado pela melhor parte dos publicistas, e até certo tempo mui preconizado por o Snr. Deputado temeroso.

Como podem ser liberaes, homens que nenhum pejo tem de se mostrarem contradictorios, varios, e incoherentes; e como entenderão elles essa liberdade, que apregão?

Expendaremos com mais desenvolvimento, e com toda a franqueza, que nos permitem as instituições do paiz, a nossa opinião sobre a elegibilidade, ou permanencia do chefe do estado. Sendo os perigos, provenientes da eleição a principal rasão ostensiva, e o pretexto especioso, de que se hão servido os regressivos, para inculcarem e desculparem o acto insurreccional, que premeditárão, irreflectidamente sujeitárão á critica dos homens livres, e ousarão leval-o a huma fatal, e pernicioso execução, nós não deixaremos este ponto, sem fazer-mos os possiveis esforços, para que em parte, senão totalmente, se destruão; ou modifiquem os receios improvisados dos reaccionarios do Brasil.

O Systema electivo he o unico legal. O Sr. Silvestre Pinheiro fallando do poder eleitoral exprime-se do seguinte modo: “ Ao grande jury eleitoral, unico tribunal da opiniao publica, e juiso tao competente, como imparcial, pertence distribuir os empregos aos candidatos, segundo suas capacidades, e recompensar os cidadãos, segundo seus merecimentos. ,, Escudado por huma auctoridade tao indeclinavel, e de tamanha celebridade, seja-nos consentido emittir huma opiniao sobre assumpto tao melindroso, opiniao formada por o sentimento de nossa convicção profunda, por as vantagens, que de sua adopção, podem reverter sobre a nossa patria.

Tanto mais se aproximão as eleições do systema democratico, quanto menos os interesses, e os sentimentos de huma nação soffrem da acção dos poderes. Nos paizes, onde os governos se tornão sobranceiros ás necessidades dos povos, e que contão com a perpetuidade do poder, que dirigem, as nações nada são; e não debalde vemos os seus annos appresentarem o martyrologio dos povos, a louca ambição, que divide os governantes, ou a sua união contra todo e qualquer genio reformador religioso, ou politico, e o seu empenho em defender o tyranno mais opposto áquella nação, que curasse de sua liberdade, mesmo quando fosse de igual communhão.

Tambem a hereditariedade he, quanto a nós, huma instituição perigosa, como sendo huma prerogativa, hum privilegio ordinariamente funesto ao povo, quando as attribuições da Coroa se não achão circunscritas de forma, que possão neutralisar o esforço incessante, que faz o governo contra a soberania nacional.

Nada me parece mais nocivo aos povos, do que confiar á mercê da hereditariedade o cuidado de occupar a mais importante magistratura do estado,

Os que se dedicão a hum estudo serio, e se achão em circunstancias de apreciar as consequencias vantajosas de hum juiso nacional, e os inconvenientes que comsigo accarreta a legitimidade não recalcitrão hum momento em preferirem o garantidor systema de eleição como o meio mais seguro de se tributar ao talento, e ao merito o que lhes he devido; e de proporcionar ás nações huma serie de grandes homens, que lhes affiançará o reinado das leis, alem daquella consideração, e respeito, que não deixará de impôr até ao Estrangeiro.

A Igreja conta em os seus Chefes homens de hum gemo mui superior ao dos Principes europeos e os povos da America, desonerados do jugo da Inglaterra, e os do Haiti gosão de huma liberdade, que deve a sua conservação ás virtudes de seus Presidentes electivos.

Porder-se-hão citar factos, e argumentos, que destruão á primeira vista a excellencia, e utilidade dos Governos, cuja eleição he sujeita periodicamente á revisão nacional; farse-hão observar as caballas, que communmente se urdem em taes opportunidades, a menor notabilidade do paiz julgando-se com direito adquirido, e nas circumstancias de substituir o chefe, que terminou a sua magistratura; porem quão pouco avultão esses receios em frente das vexações, e até dos assassinios, que se commettem em nome dessa tão decantada legitimidade! Quantos principes estarião na impossibilidade de perpetrar nefandos attentados, de proteger huma S. Barthlemi, de garrotear inermes, gloriosos, e heroicos povos, de vedar a expressão do proprio sentimento nacional, e até o uso da linguagem do paiz, por hum capricho, frequentemente assoprado por paixões transversaes, se não houvessem occupado o throno por essa transmissão masculina, e hereditaria, sem attenção aos vicios, aos defeitos organicos, e á inaptidão do successor legal!

Neuhum pacto social religioso, e monarchico offerece alguma disposição, que obste a hum Commodo, a hum Caraccalla, a hum Carinus o accesso ao throno!

Ainda se não tractou de exigir que os reis tivessem entranhas de paes para com seus povos; mas tornou-se indisputavel, que os governassem de pae a filho!

As nações que se quiserem subtrahir á obscuridade, em que pretendem submergil-as governos oppressores, que vivem, e perecem sem gloria, e não consentir, que as privem daquellas garantias sociaes, sem as quaes não terão felicidade, nem consolidação, encontrarão na eleição periodica do Chefe do Estado, que lhes deve ser devolvida a garantia das garantias contra o xorro despotico do poder: e hum meio de ser sempre respeitada, e jamais esquecida por esses, a quem cumpre a protecção dos seus interesses, desenvolvendo toda aquella intelligencia, e probidade, que rarissimas vezes vemos ser a partilha dos que contão com a inamovibilidade dos empregos que exercem, e com a certeza, de que serão exercidos por, os seus descendentes.

Em os governos electivos tem-se ao menos a grande garantia de que nem a nobreza, quando seja necessario que subsista, nem os títulos tornarão a ser jamais mercadoria vendida a quem mais dispende; quando nos governos em que a transmissibilidade assegura aos principes a impunidade de seus actos, e aos favoritos a fruição exclusiva de seus lugares, as dignidades são por via de regra o patrimonio de embusteiros, e de parasitas, ou de hypocritas disfarçados, cujo merito consiste mais em palavrões, do que em provas uteis.

Se se pudesse garantir aos povos a realisação do sonho de Platon, enthronisando a philosophia, só então deverião elles excluir a eleição de hum systema de governo. Mas, como não seja dado ao homem transcender aquelles tramites, que lhe forão designados pela Omnipotencia Divina, mister e util se torna, que as nações considerando o que lhes convem, e o que lhes pode ser nocivo, curem de periodicamente escolher, d'entre os seus concidadãos, homens que, collocados no cimo da escalla social lhes possão ser de huma não equivocada utilidade, e proporcionar-lhes huma perduravel estabilidade.

O homem dotado do melhor genio, e com huma decidida vontade de obrar bem e acertadamente, desvaira no apogeo das grandezas, e quando não existisse o systema electivo, essa mais bella, mais util, e mais sã concepção do espirito humano, necessario fora invental-a mesmo para gloria dos principes, ventura dos povos, e manutenção dos estados,

Fassamos a applicação destes principios ao nosso paiz.

He evidente a progressão intellectual, e constitucional dos nossos compatriotas desde a Constituinte (1823), até a Legislativa (1835). O espirito expansivo dos Brasileiros em todo este periodo tem se desenvolvido com tanto maior assombro, quanto crão sujeitos a rigidas censuras, e á fiscalisação immediata dos agentes do poder, os meios de propagar a instrucção, aos defazer tocar a cada cidadão a somma de garantias, e de direitos, que acompanhavão o proclamação do systema liberal.

Este desenvolvimento progressivo havendo exercido huma influencia respeitavel, no espirito dos brasileiros, a ella se deveo em 7 d'Abril o triumpho do progresso sobre o regresso. Ora em consequencia desse augmento de luzes era de esperar, que apparecessem, depois de hum tão estrondoso acontecimento, hum numero infido

de capacidades, avidas de se fazerem distinguir, apreciar, e empregar; que melhor ensejo não poderiam encontrar, do que a regeneração do seu paiz, que lhes proporcionava vasto theatro de pessoas especulações; vindo até a suprema magistratura do estado a ser o alvo de descomedidas pretensões; se bem que entre os muitos candidatos apresentados alguns se encontrassem de distinguido mérito, reconhecida probidade, e de conceito estabelecido no mundo scientifico.

Fôra de suppor, que em situação tão melindrosa, a quatriennalidade da Regencia e não a sua permanencia, devera de ser huma medida de refinada politica, e de cunho experiente: mas os negocios tomárão outra direcção, e dahi nascerão os luctuosos acontecimentos de 14 de Julho, 28 de Setembro, e 3 de Outubro; que serião fatalissimos a não ser menos o auxilio da guarda nacional, do que o nenhum nexos nos planos dos conspiradores, sua prematura explosão, o abandono de cobardes, com que havião contado os rebeldes, e sobre tudo a nimia doçura do caracter brasileiro sempre propenso a respeitar o que está estabelecido por lei, e com difficuldade, e sempre de máo grado prestando-se a transtornar o statu-quo.

Pelaconvicção dos principios avançados, de indubitavel augmento de luzes, e abundancia de capacidades sociaes, forçoso era que o germen ambicional, firmado naquellas bazes indemoliveis houvesse tido hum crescimento relativo ao de expansão intellectual, e civilisação adquirida; e tanto mais audaz, e emprehendedor, quanto com mais titulos a huma justa contemplação. As ambições medias (por quanto nem todos aspirão ao supremo mando) concedemos que se contentassem com os lugares medianos da administração; porem não poderia acontecer o mesmo a respeito das notabilidades superiores. Os talentos, influencia, e caracter independente de individuos considerados forão profundamente magoados: vimos hum Andrada regeitar o Diploma de Enviado Extraordinario; outros diversos ministerios; muitas presidencias offerecidas &c. &c. Alguns havião, cujos serviços relevantes os collocavão tambem na primeira plana; e na melindrosa crise de paixões desenfreadas, de opiniões governativas diversas; emfrente de hum systema de administração desmoronado, em lucta com partidos extremos, e desvairados; na presença de huma população ainda estremecida com abalos revolucionarios da vespera, conviria, perguntarmos nós, que se desattendesse a esses direitos de satisfação ambicional, que se feichassem as portas a todas as pretensões dos nossos ho-

mens superiores, frustrando-se-lhes a esperança de poderem ser attendidos em huma proxima quatriennial eleição? Cremos, que nem seria politica, nem prudente. Quando deverião ser acalmados, irritarã-o-se os animos, e procurarã-o nova scena, onde preenchesse seus fins, sempre prejudiciaes ao governo, que se havia estabelecido. Os symptomas de huma negra conspiração em pouco se fizerão sentir, e além dos dias mencionados tivemos o 3, e 17 d'Abril, que vierão de novo corroborar os nossos principios, e as nossas idéas.

Depois de haver-mos destruido larga, e sufficientemente os temores improvisados por o Sr. Vasconcellos, e seos sectarios quanto aos perigos provenientes de reiteradas eleições no Brasil; e haver demonstrado, que talvez á exclusão de hum bem organizado systema eleitoral com a competente generalidade, e latitude, se pudessem attribuir os grandes movimentos insurreccionaes, que hão levado o paiz a dois dedos de sua ruina, passaremos a extremar a causa particular, (com a evidencia, e convicção, de que formos susceptiveis,) que movêo o illustre parlamentar a formar o terceiro partido com a idéa transgressora de huma regencia, nem reclamada pelas urgencias do estado, nem designada em o nosso direito publico constitucional.

Segundo publicações acreditadas da côrte poderemos datar a apostasia do Sr. Vasconcellos de fins da sessão de 1834.

Huma administração se pretendeo compôr então, de que fizesse parte o illustre financeiro; porem, ou porque o author do terceiro partido offercesse como condições indispensaveis á acceitação de huma pasta, medidas que exorbitavão todas as raias da humana prudencia, dictadas pelo seu conhecido capricho, e por huma vingança gratuita, e premeditada contra determinados individuos, ou por outra qualquer causa obscura, ainda não revelada, nada se pôde conseguir, continuou o ministerio que se pretendêra substituir, e apenas em conferencia de alguns deputados Mineiros, medidas forão propostas, modificadas, e a final fixadas sobre commutações de penas para os réos da sedição de Minas.

Quem tem alguns dados para conhecer o genio orgulhoso do Sr. Vasconcellos, concebe, que bastaria hum tal desappointamento, para que a sua irritabilidade tocasse o ultimo ponto. Esperava elle alguns actos especiaes, que se endereçassem á Provincia de Minas, e com particularidade á amnistia convencionada, afim de pôr em combustão toda a população, e quaesquer corporações, so-

bre quem pesasse sua influencia. Não debalde satisfez a sua expectativa.

Forão promulgados os actos de agraciamento parcial: hum misero e nullo Bilstein contemplado em huma redução de pena: pretexto da nobre indignação, e estudada maldade do sagaz deputado, foi aquelle acto do Poder Moderador coberto das mais acres censuras, o Ministro, que o referendára baldão das mais negras, e aleivosas calumnias, e até Bilstein recebeu huma importancia e huma celebridade, ás quaes se lhe não conhecião titulos, tornando-se por huma causa singular o Herostrato dos nossos dias.

Conseguiu o Snr. Vasconcellos a queda do Ministro; que não afeiçoava e havendo obtido hum tão assignalado resultado de suas urdiduras, continuou a promover por meios indirectos a desunião entre individuos, que até então se presavão, que pertencião ao mesmo credo politico, e erão accerrimos Moderados; e elle, como para dar o grande toque de rebate, e offerecer-lhes o primeiro exemplo, segregou-se inteiramente do partido, e principiou a alistar individuos sob hum novo e visivel estandarte.

Foi porem no centro de todas as paixões; no foco de todas as combustões, no coração do Imperio, onde mais facilmente se podem recrutar descontentes, que o Sr. Vasconcellos, tomando a si a redacção do sette d'Abril, lançou á luz o seu plano, intitulou-o terceiro partido, apadrinhou-o com o nome augusto de huma innocente Princeza, e aggregando-a aos seus despeitos e aos seus desvarios, saltou todas as barreiras, não conheceo obrigação legal, que o contivesse, despropositou com todos os escriptores, que rebaterão o seu plano, e desmascararão as suas intenções; e jogando pela ultima vez a sua immensa popularidade, até se tornou panegirista da transmissibilidade da nobreza, principio carunchoso, que até fogem hoje de sustental-o esses mesmos, que se não compadecem com melhoramentos, introduzidos nas instituições dos homens, e que tudo desejarião ver no antigo pé da servidão, e do baronato.

Basta. Não somos aqui historiografo: havemos só expendido aquelles factos, e servido das demonstrações, que nos parecerão conducentes a convencer até os que fossem mais incredulos, de que, não o interesse publico, mas sim a ambição rancorosa, e infeliz, do Sr. Vasconcellos, promoveo com outras causas, desnecessarias de

se mencionarem neste lugar, o dismantelamento do partido, que se intitulava moderado; pretendendo substituir-lhe huma verdadeira utopia, huma criação reaccionaria, que nenhuma efficacia apresentava em seu favor, e que se mereceo a honra da discussão, e de se pronunciar sobre ella o juizo publico, graças sejam dadas á celebre e perigosa reputação do seu author, á importancia, que hão grangeado os talentos, que todos lhe conhecem, tanto mais perigosos, quanto mais desvairados, e aos serviços relevantes, que em diversas epochas dispensou em prol dessa Patria, que agora sacrificada e escarnece.

Para desgraça, e assombro da humanidade alguns homens habéis dos nossos dias concordão em declarar; que a probidade he hum prejuizo, huma virtude sem curso, que importa seja deixada aos tempos antigos. Ella caminha a Esparta, ou Roma, nos dizem elles, quereis retroceder ao caldo negro? Estes gracejos dos nossos devassos podem, não duvidamos, fazer impressão sobre essas almas, a quem espanta hum excesso de audacia, e que mesmo em moral querem aquillo que não podem prever; mas quanto a nós por certo que não pactuamos com similhantes sofismas; e nunca hesitaremos em prestar homenagem ao principio gravado em todas as consciencias, ao principio conservador de todas as sociedades.

Porque ligarião os antigos huma tão grande importancia á probidade? Porque consagrarão historiadores, nos seus escriptos, com tanto interesse, e predilecção, os rasgos desinteressados dos seus heroes? Porque se reputão elles felizes, e se ostentão orgulhosos, quando podem attestar, que hum cidadão havendo dirigido os publicos negocios, commandado grandes exercitos, e administrado a fortuna do estado, morreo *limpo de mãos*, e só pôde ser sepultado á expensas do thesouro nacional?

He que a probidade he huma virtude, que dá valor a todas as outras virtudes. Sendo o dinheiro o meio de se satisfazer grande parte das fruições procuradas por o vulgo, esses cuja alma he superior á paixão commum, dá as maiores garantias de sua energia, e de sua fidelidade em defender, contra todas as tentativas da violencia, ou da seducção, a integridade do deposito, que se lhe confia.

Assim o commandante de huma praça de guerra defenderá o seu posto contra as emprezas da corrupção, bem como contra os ataques militares; e desmentirá formalmente a expressão tão co-

nhecida, de que “ *não ha praça inexpugnavel huma vez que nella possa entrar hum besta carregada de oiro.* „ Tambem o negociador, incumbido dos interesses mais importantes do seu paiz não crerá, nem dirá, que a corrupção seja a alma da diplomacia, e que della se deva largamente servir em seu proveito.

He com a simplicidade do coração, bem como com a simplicidade do traje, que Franklin chegando da America Septentrional se appresentou na corte de Luiz 16. “ *Quem he este aldeão de bello corrido e çapatos de cordão* „ perguntarão os cortezãos? O aldeão deixou-os fallar: alugou hum modesto aposento em Passy: ali viveo retirado com alguns amigos, que presava, e honrava, em verdade, que erão Mallesherbes, Turgot, Condorcet &c. Depois de decorrido algum tempo em huma nobre reserva, Franklin alcançou o reconhecimento da Republica dos Estados Unidos por huma das primeiras monarchias absolutas da Europa. Os destinos do genero humano se prendem a tão transcendente acontecimento: delle partio a revolução franceza; e todas as de mais revoluções, que devem findar por estabelecer a ordem legal sobre a terra.

Franklin foi, convem confessal-o, hum homem honrado, hum homem virtuoso em toda a força da expressão. Taes forão todavia os grandes resultados que obteve: a honra, e a probidade podem ser consequentemente consideradas, como meios, mesmo em diplomacia, e em politica. Alem de honrado o illustre Americano era homem de espirito elevado, de hum espirito tal, que ainda lhe sobrava para poder delle dispôr a favor desses, que em nossos dias o descontão, com tanta habilidade, em dinheiro, honras, e lugares.

Embora continuem a dizer os homens de estado, que tractão com hum ar tão ligeiro, e despegado, as questões de probidade, que os nossos raciocinios, são de *moral acanhada*, = nós nunca admittiremos, que haja moral larga, ou acanhada. Publica, ou privada he hum a probidade: ella he a lei do mundo moral, como a attracção he a lei do mundo phisico.

Estas reflexões suggeridas pela nossa moralidade e pelo nosso patriotismo a medida que fomos produzindo as nossas idéas, e deslindando as verdadeiras causas, que originarão a composição do terceiro partido, pedimos nós, que sejam acceitas por o Sr. Vasconcellos, a quem as offerecemos com toda a franqueza, e cordialidade, juntando-lhes a seguinte apostrofe do vate latino.

.....*Murus æreus esto,
Nil tibi canseire, nulla palles cere culpo.*

Será a regencia do terceiro partido huma medida requerida pela *necessidade*, e pela salvação do estado. Não o cremos: envolvendo ella a transgressão manifesta das primeiras leis da associação, nem supponmos que a crise actual a auctorisasse, nem que as nossas presentes circumstancias sejam de maior risco, e desespero, do que essa situação perigosa, e tempestuosa, alias indispensavel, que se seguiu á abdicção; em que se respeitárão todos os foros, não se alterou huma só lei essencial, se garantirão todos os direitos e propriedades, não houve huma unica espoliação, hum unico acto arbitrario, huma unica contravenção á legislação existente. Hum anno antes havia dado a França hum passo identico, ou melhor, o primeiro signal: e nós não ignoramos, o que se ali praticou; quanto foi essencialmente retocada, e reformada a Charta de 1815; a mutilação levada até a Camara dos pares; as exclusões, que nesse corpo se realisárão, e mais outras medidas, reclamadas pela opinião e segurança publica, todas desculpadas por a novidade de situação, e que se poderião appellidar eminentemente revolucionarias. Nós porem marchamos de legalidade em legalidade: tudo se conservou, quando talvez, aproveitando a oportunidade, muitas reformas se devessem introduzir em variados ramos da publica administração, as quaes por certo nos terião evitado alguns máos passos que precederão, e originarão os movimentos insurreccionaes, e reaccionarios de 1831, e de 1832. Ora o que então se julgou poder dispensar, embora dahi proviesse a necessidade de alguns sacrificios, posteriores não se crê; que o aconselhem agora individuos, que forão sempre escrupulosos em inculcar medidas excepcionaes, e discrecionarias, que tudo suppunhão se poderia obter sem transcender o estreito circulo da legalidade, e cuja passada vida lhes impunha obrigação moral, e rigorosa de advogarem os mesmos principios, de professarem as mesmas opiniões.

Em verdade a formação do terceiro partido he hum provado anachronismo politico, faltando-lhe o nome accreditado do Snr. Vasconcellos, fora medida de completo desprezo, e irrisão: mas continuemos.

Pedirão as circumstancias do Brasil hum golpe de estado? Será sufficiente o despeito do nobre parlamentar, e a sua ambição pre-

terida para que tudo se barulhe, se comprometta, e se exponha á mercê de huma geral combustão? Fatal cegueira! Não será por certo o nosso paiz o ludibrio de taes maquinações; nem a nossa sociedade se sujeitará a receber o impulso desvairado de huma influencia, que pretende ser primaria, e exclusivamente o arbitro dos seus destinos, e o dictador de suas vontades.

Deixemos-nos de revoluções, são estas as verdadeiras economicas; como a verdadeira politica dos governos consiste em destruir qualquer probabilidade de contrarevoluções, e de propagandas. Deste modo os povos abandonando a guerra de principios, limitar-se-hão á defensão dos seus interesses politicos, e commerciaes, on da integridade, e indivisibilidade de seu territorio.

No estado actual de civilisação nenhum destes interesses pôde occasionar huma contenda parcial; sobre tudo, quando se reflexiona, que pelas complicações de toda a classe, que a civilisação tem creado nos interesses dos povos, não ha dissençaõ por mais especial que seja, que quasi immediatamente se não converta em huma lucta geral.

Cumpre não escurecel-a: os esforços do governo entre nós, tem sido sempre dirigidos a impedir luctas nacionaes, a evitar choques violentos, a consagrar direitos adquiridos, e a proteger os infortunos causados por espiritos imprudentes, em huma palavra a pôr em todo o seu vigor—o *influxo predominante dos governos liberaes*.

Huma responsabilidade tão immediata, huma administração tão complicada, o conhecimento das receitas, e das precisões publicas não consentião nem a sombra da desordem, ou malversação.

Houve quem accusasse formal, e legalmente hum só ministro de roubos ou de concussões depois da regeneração d'Abril? Nenhum só desses editores de calumnias populares, nenhum só desses auctores de libellos, de cuja ineptia, e descaramento se hão servido as influencias, e extremas notabilidades do Brasil accusou o silencio das nossas faltas, nem pôde provar hum exemplo de prevaricação. Se alguns ministros se hão feito reprehensíveis em huma administração emaranhada, em tempos, onde tudo se achava por classificar, em frente de huma nação quasi individualisada, e á mercê dos embates de mais de huma ambição insaciavel, e emprehendedora foi talvez por alguma negligencia, e não por infidelida-

de. A mais ligeira sombra de descaminhos em sua acção governativa, os punha no caso de lhes não valer o credito de seus serviços anteriores na influencia de seus amigos, para os preservar da censura, da condemnação, e da restituição.

A' natureza do governo menos do que ao espirito, que lhe deo o ser se deve dar graças de huma pureza, e desinteresse tão aturados. Os primeiros homens da associação região-se pela limpeza de mãos; hum interesse bem entendido prescreveo a seus successores huma igual moderação no exercicio da authoridade, e no emprego dos dinheiros publicos. O orgulho distinguio sempre de alguma maneira o cidadão do Brasil; o orgulho he incompativel com a avareza.

Antigamente os que pretendião corrigir a forma dos governos erão sabios, que illustrados pela propria experiencia, ou pela dos outros, sabião que os males de hum estado se irritão em lugar de se curarem, por meio de remedios violentos. Hoje porem são individuos, que talvez tendo mais espirito, do que luzes, querem formar governos sem defeitos, e homens sem fraquezas.

Hippodamus de Miléto foi o primeiro que sem ter tido parte na administração dos negocios, concebeo hum novo plano de republica. Protagoras, bem como outros authores, seguiu o seu exemplo, que ainda encontrará sectarios, porquanto nada he tão facil como imaginar systemas de felicidade geral, ao passo que nada tão difficil, como executal-os. De mais quem melhor o sabe do que Platão que se não atreveo a dar os seus projectos de reforma a povos, que os desejavão, tendo-os communicado a outros, que delles se não poderão servir. Elle recusou aos habitantes de Migalopolis, sob pretexto de não quererem elles admittir a igualdade perfeita dos bens, e das honras; e aos de Cyrene pela rasão, que sendo mui opulentos não poderião obedecer ás suas leis.

Ora a nossa seguridade estribou-se em grande parte, no appoio, que prestarão as Camaras, mormente a electiva, á politica do governo; e a ellas se devem principalmente os beneficios, que desfructámos nos ultimos quatro annos. A ellas, e ás memoraveis, importantes, e patrioticas sessões de 1831, 1832, 1833, e 1834, se deve a honra de haver feito triumphar a revolução d'Abril, sem reacção, e sem medidas excepçionaes no interior, e quiçá, sem guerra, e sem sacrificios aviltantes no exterior; sacrificios a que nos poderia arrastar hu-

ma situação convulsiva, e as dissensões civis. Era grande sua missão, ellas a desempenhãrão completamente.

He facil de conjecturar em vista do que acima havemos expendido, que serião fatalissimas as consequencias oriundas da adopção do terceiro partido com a pretensão extravagante e impolitica de assentar no governo huma regencia em manifesta violação da lei constitutiva, e da lei federal do estado. Accumular difficuldades, e embaraços em torno de hum governo debil, e improvisar golpes de estado, como medidas de publica salvação, he, em verdade, além de carencia de sentimentos elevados, e patrioticos, nutrir hum fundo de maldade, tanto mais impossivel de desculpar, quanto se não estriba em causa alguma justificavel, nem em alguma dessas rasões poderosas, e superiores. ferido profundamente o nosso amor proprio, e o nosso pundonor, transpomos todas as barreiras, e só fazemos soar as vozes do nosso ressentimento, e os protestos da nossa vingança.

Acaso assentaria o Snr. Vasconcellos, que infringidas por elle todas as disposições legislativas, e garantidoras do systema representativo, lhe seria possivel em plena paz e total tranquillidade do paiz, gosar o fructo do seu interesseiro plano; e com a toga da suprema direcção em torno asi, fazer emmudecer o sentimento da indignação nacional, e impor aos seus patricios hum jugo ignominioso por ser revestido com as formas do arbitrario, embora se fizesse menção legal e talismanica do nome augusto da Joven Imperial Princeza?

Outro seria, em nossa opinião, o funesto resultado do acto transgressor. Solapado, e derribado o edificio da legalidade; desmornadas profundamente as instituições do nosso paiz, estabelecido o maldoso precedente dessa medida essencialmente revolucionaria, em pouco novos actos de rebellião se seguirião, como consequencias necessarias da primeira, hum golpe de estado traria apoz si outro golpe de estado, e de subversão em subversão, de transgressão em transgressão tornar-nos-hiamos brevemente exactos imitadores dos nossos conterraneos do Sul, e fariamos reflectir, em o nosso paiz todos os desastrosos acontecimentos, que hão assolado, e desaccreditado aquelles povos infelizes! Neste estado de cousas nem ficariamos por a continuação da monarchia no Brasil, nem por a integridade, e indivisibilidade do nosso territorio.

Não somos terrorista: não temos mesmo por carregado o quadro: breve esboço do que seria então a nossa patria, oxalá fizesse,

em crise tal, o Omnipotente descer ainda sobre nós o seu influxo misericordioso, e que fossem unicamente aquelles males porque houvessemos de passar, e as angustias que tivéssemos de supportar.

Evitemos ver repetidas entre nós as scenas, que assolárão a França, essa habitação dos praseres, risonha, e tranquilla, esse asento das artes, da molleza, e da urbanidade: scenas inevitaveis, huma vez, que a ambição desmedida de alguns dos nossos concidadãos consiga reduzir a anarchia a systema. Situação desastrosa, em que, como se exprime o energico, e eloquente Ségur, todas as paixões nobres, e vergonhosas se inflammão, onde estremece o orgulho, e arma-se a ambição; o sabio entrega-se alternativamente ao receio, e á esperança; a cobiça, e a licença alçãõ seus furiosos braços; a discordia assopra os seus sanguinosos fachos; a anarchia sorri esperançosa de romper todos os laços, sobpretexto de despedaçar todas as cadêas; trôa a superstição, e geme a piedade; onde em summa, a mais funesta de todas as paixões, o medo, apodéra-se de todos os espiritos, origina todos os perigos, desconcerta os melhores planos, desvaira as cabeças de melhor organização, mais sabias; precipita os cidadãos mais affeitos, envenena as intenções mais puras, divide as familias mais unidas, arma os homens mais pacificos, tornando o paiz, que devora, o theatro das mais sanguinolentas scenas, dos combates mais obstinados, dos mais atrozes crimes, e das proezas mais gloriosas.

Eis em perspectiva a anarchia: esse monstro devorador, de que se acha prenhe o terceiro partido: possa elle abortar em unico proveito daquelles, que o ser lhe derão; e salve a querida patria a despeito dos Catilinas, e dos Coriolanos.

CONCLUIREMOS.

He mister em toda a sociedade huma força, que previna o triumpho da violencia sobre o direito, da anarchia sobre a lei, da preguiça sobre o trabalho, isto he, que se opponha á dissolução social. Esta força deve encontrar-se em as nossas instituições. O Throno, que elevámos, ainda não recebeo a consagração do tempo: elle não se estriba, nem em hum cléro poderoso, ou em huma nobreza submissa; nem em huma força estrangeira, ou em hum exercito, ligado ao seu chefe pelo prestigio da victoria, como em huma administração forte, e experimentada. O governo acha-se em frente de huma sociedade fraccionada, não classificada; de huma nação individualisada, segundo estiver agitada de tal ou tal pai-

xão, de tal ou tal prevenção susceptível de erguer-se quasi em massa ou contra o poder constituido, ou contra as ambições, que a concitão, e insufflão. O Brasil vai appresentando campo vasto sem ponto fixo de partido, sem meios de resistencia para hum governo qualquer: dahi essa inquietação geral, essa incerteza de porvir, que trabalha a nossa sociedade, anima os nossos inimigos internos, e quiçá externos, e offerece-nos em perspectiva huma catastrophe, e o despotismo!

E com effeito o que causa sobre tudo esta incerteza he a consciencia; que se tem geralmente da insufficiencia das garantias futuras do governo; e parecerem estas garantias tanto mais inefficazes, quanto vemos hir o governo procural-as onde ellas se não encontram.

Todavia he preciso ao governo hum meio de força, e de resistencia. Nós coincidimos; e só differimos neste ponto, que huns querem forças artificiaes, attentatorias da publica liberdade, e mesmo privilegiadas; nós, pelo contrario procuramos a força, onde ella se conserva naturalmente: outros achão gozo e commoidade em a continuação do antigo regimen que elles inculcão, e proclamão, se bem que com algumas modificações; nós queremos abandonar esse systema, cuja experiencia nol-o appresentou sob todas as suas hediondas faces.

Nós apenas reconhecemos em a nossa Sociedade dois grandes interesses protegíveis, a unidade do Brasil, e a sua independencia; as propriedades, e os direitos de cada hum. Se não são garantidos estes dois maximos interesses está em dissolução a Sociedade. Mas se, ao contrario, são perfeitamente garantidos, nada ha que desejar, está resolvido o problema. Ora o throno nacional he promiscuamente huma garantia de unidade, e de independencia para a nação, hum meio de protecção para os direitos, e as propriedades de todos. Por isso he elle sustentado pelo assentimento universal.

Em presença desse mesmo throno está huma nação, na qual, pela feliz influencia da lei civil, as propriedades vão sempre dividindo-se, e recompondo-se de maneira que possam manter a grande maioria dos membros da associação nessa posição media de não serem assás ricos, que possam arrostar as leis, ou demasiadamente pobres, que tenham interesse em destruil-as.

Entre esta nação, e o throno não ha necessidade de contra-

pesos, por isso que não ha opposição de interesses: os contrapesos são indispensaveis onde ha interesses rivales. Assim em Inglaterra, cujo exemplo nos he constantemente appresentado, vemos huma aristocracia com direitos que lhe são proprios; huma Camara de Communs com seus privilegios: e consequentemente ali os contrapesos devem servir a contrabalançar as forças desta monarchia feudal, até que venha o tempo destruir o seu equilibrio.

Porem, no Brasil, graças á Providencia, não ha aristocracia, nem privilegio de *communs*, nem monarchia feudal. Não ha rivalidade possivel, se não entre os que possuem, e os que não possuem. Não se recêe fortificar o elemento democratico: apenas ha democracia onde ha aristocracia, e o elemento democratico só he perigoso quando encontra hum inimigo. Não se duvide dar extensão lata aos direitos politicos onde haja capacidade, para exercital-os; não se recuse saturar de liberdade essa classe immensa de proprietarios; nem por isso deixará a propriedade de ficar mais garantida. Saibamos collocar-nos acima dos habitos, e das impressões do passado e renunciemos á pretensão de organizar o Brasil, como a Inglaterra, pelo systema das restricções, e dos contrapesos.

O nosso paiz acha-se alternativamente, segundo se queira excitar o patriotismo, ou irritar as paixões, demasiado forte, ou demasiado debil para dictar a lei, ou recebê-la de huma, ou mais facções. O Brasil tem sido até o presente demasiado forte, para submeter-se a huma qualquer impulsão extra legal; e demasiado sabio, para dictar a sua vontade além dos seus verdadeiros interesses.

O Brasil de Abril nada tem que vingar ou temer: a sua propaganda he a dos felizes resultados da sua gloriosa revolução; o seu imperio o da justiça, o seu ascendente inteiramente moral. Debai-xo deste ponto de vista a regeneração d'Abril se distingue de todas as demais revoluções; e em vez de ter sido huma funesta copia das epocas de terror e destruição, que as outras hão accarretado sobre os differentes solos, onde se desenvolverão, será o nobre modelo de huma obra por tanto tempo meditada pelos espiritos illustrados e pelos corações generosos=*a do progresso da civilização pelo influxo da liberdade.*

Finalmente a revolução d'Abril, sem reccar-mos, para dizel-o de huma vez, ser contradictos por alguém, não foi, nem podia ser outra cousa, na mente de homens illustres, senão a realisação das es-

peranças, dos votos, dos principios, e das promessas da opposição nacional, e constitucional orgão, das opiniões livres no Brasil desde 1823 até 1831.

FIM.

NA TYP. PATRIOTICA DE PARAHYBA, E C.^a
Rua do Conselho N.º 94.
1835.

de 1823 até 1881. Nacional, e constitucional, e opiniões lidas no Brasil das
deixanças das votas, dos princípios, e das promessas da opposição

FINE

1885.
Fund. do Conselho N.º 24.
IMP. PATRIOTICA DE PARANÁ, F. C.

010441

